CONSULADO GERAL
DO
IMPERIO DO BRAZIL
EM PORTUGAL.

Nº

Publica Forma

Pela prezente obrigação por mim feita, e eu abaixo assignado Manoel José Ferreira de Miranda, Cidadão Brazileiro Emigrado do Pará em conseguencia dos desgraçados acontecimentos ali ocurridos em Agosto de 1835 me obrigo a satisfazer a Fazenda Publica do Imperio do Brazil, logo que o permita o estado das minhas circonstancias futuras ou pelo que poder apurar se alguma causa recuperar do meu estabelecimento de Negocios demolhados que ali tinha ou mesmo por as propriedades de Cazas que possuo naquella Cidade do Pará a quantia de sessenta e dois mil oito centos e sessenta e oito reis moeda metalica deste Reino, com o premio correspondente entre esta Praça, e do Imperio, onde se verificar o pagamento sendo o importe da minha passagem p.ª a dita Cidade do Pará em a Galera Barca Amelia, por mim e hum escravo por nome Gerardo Antonio homem pardo 62$400 reis e 468 reis trez quartos por cento de premio a quem aqui supri o dinheiro para receber em Lisboa, o que tudo me foi abonado pelo Vice-Consul do mesmo Imperio nesta Cidade Antonio Joaquim Pereira de Faria em conformidade das Ordens que tem do Ill.mo Senr Mariano Carlos de Souza Correia Consul Geral do Imperio do Brazil em Lisboa = Porto 10 de Setembro de 1836 = Manoel José Ferreira de Miranda = Como testemunhas prezenciaes = Dionizio José Pinto de Azevedo = Luiz Antonio Cervaes

Está conforme.

Mariano Carlos de Souza Correia
Consul Geral